

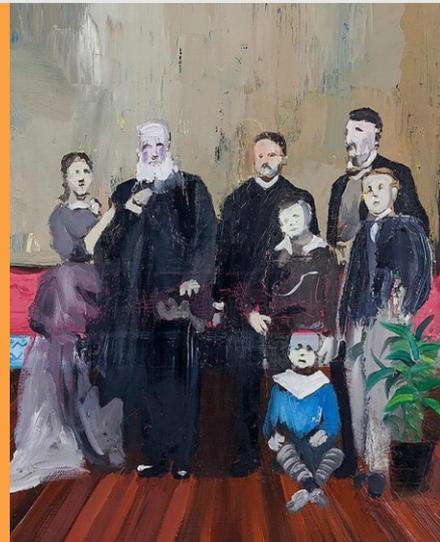
A dica literária desta edição vem do desembargador Heleno Nunes. Trata-se do romance *O avesso da pele*, de Jeferson Tenório. Vencedor do Jabuti de 2021 na categoria “Romance Literário”, conta a história de Pedro, que teve seu pai assassinado durante uma desastrosa abordagem policial. Depois disso, ele busca resgatar o passado de sua família. Com a morte de seu pai, Pedro passa a traçar sua trajetória. Ele não tem acesso – nem teria como – a todo o passado do pai, então vai completando algumas memórias com aquilo que imagina que teria acontecido. E também fala sobre o passado de sua mãe.

Todos os momentos de *O avesso da pele* – passado e presente – são permeados por questões raciais. Em uma passagem muito tocante, Henrique, o pai, fala com Pedro sobre afetos, trazendo grande conexão com o título do livro. “Mayumi Maciel – Instituto Aurora”



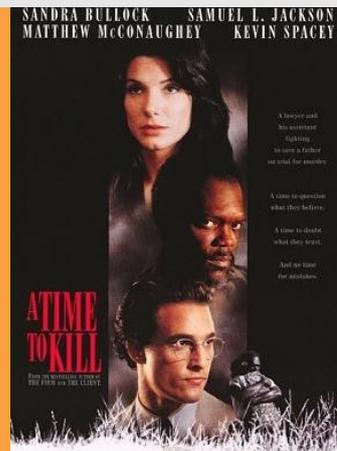
O Paço Imperial oferece 4 novas exposições gratuitas e imperdíveis. Daniel Lannes, com *Jaula*, traz sua mais recente produção artística com pinturas a óleo que fazem uma releitura da história oficial do Brasil, o que a curadora, Lilia Schwarcz, chama de “contra-história visual do país”. Já *O Rastro dos Restos*, de Ricardo Ribenboim, traz 80 recentes trabalhos do artista, que parte do passado para investigar o novo, refletindo sobre o tempo e a finitude das coisas. A curadoria é de Yuri Quevedo. As outras duas exposições são retrospectivas: *Podre de Chique: Uma Retrospectiva Extraordinária de Adir Sodré*, curadoria de Guilherme Almayer e Leno Veras, reúne trabalhos inéditos para o público do artista, morto em 2020, aos 58 anos. Em sua obra, Sodré abordou temas ainda atuais, como a sustentabilidade, a defesa dos povos indígenas e a liberdade de g neros e sexualidade. Finalmente, *Todos os Riscos*, com obras de Luiz Nor es (1954-1989),   uma retrospectiva desse artista da chamada “Gera o 80”, reunindo pinturas, gravuras, desenhos, poemas e documentos. Curadoria de Ivair Reinaldim.

Paço Imperial. Praça XV de Novembro, 48, Centro. Ter. a s b., 12h/17h. De 20 de julho a 23 de outubro. *O Rastro dos Restos*: de 12 de julho a 14 de agosto.



Obra inédita de Daniel Lannes, na mostra *Jaula*.

Tempo de Matar é um filme estadunidense de 1996, com Matthew McConaughey e Sandra Bullock, dirigido por Joel Schumacher. Com orçamento de US\$ 40 milhões, arrecadou mais de US\$ 130 milhões nas bilheterias ao redor do planeta. A história se passa na cidade de Canton, no Mississippi, e relata a luta de um advogado branco, Jake Tyler Brigance (Matthew McConaughey) contratado para defender um homem negro, Carl Lee Hailey (Samuel L. Jackson) que executou os dois delinquentes que estupraram e espancaram sua filha de apenas 10 anos de idade. Além de enfrentar o conhecido racismo do sul dos EUA, para piorar a situa o da defesa, Carl, ao fuzilar os dois estupradores, também atinge, acidentalmente, um policial branco, que, devido aos ferimentos, perde a perna. Um drama denso, com atua es brilhantes, que traz à luz a necessidade de empatia para se entender e se combater o racismo e suas nefastas consequências.



Você Sabia?

Você sabia que além da **Biblioteca da EMERJ**, outras fontes literárias se oferecem como op o? Por exemplo, a **Biblioteca Nacional**, cujo edifício, inaugurado em 1910, já é uma atra o e disponibiliza um precioso acervo para quem adora História. A história da biblioteca remonta à chegada da corte portuguesa ao país, que trouxe consigo cerca de 60.000 itens. Considerada pela UNESCO a maior da América Latina e uma das dez maiores do mundo, a biblioteca conta com cerca de dez milhões de volumes, entre eles, raridades, como documentos históricos trazidos por Dom João. Atualmente, as visitas aos salões de leitura acontecem de segunda a sexta, das 10h às 17h. As consultas ao acervo devem ser agendadas previamente.

